

Sandra Ferreira Paz  
Katia Gonçalves Castor

Era uma vez nosso  
conto de fada:  
Alfabetizando  
através da  
literatura

**PRODUTO EDUCACIONAL**



Sandra Ferreira Paz  
Katia Gonçalves Castor

**ERA UMA VEZ NOSSO CONTO DE  
FADA: ALFABETIZANDO ATRAVÉS DA  
LITERATURA - PRODUTO EDUCACIONAL**

1ª edição

Vitória  
Diálogo Comunicação e Marketing  
2021

Era uma vez nosso conto de fada: alfabetizando através da literatura -  
Produto educacional © 2021, Sandra Ferreira Paz e Katia Gonçalves Castor

**Orientadora:** Prof.<sup>a</sup> Doutora Katia Gonçalves Castor

**Curso:** Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação

**Instituição:** Faculdade Vale do Cricaré

**Edição:** Ivana Esteves Passos de Oliveira

**Projeto gráfico e editoração:** Diálogo Comunicação e Marketing

**Capa e diagramação:** Ilvan Filho

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P348e

Paz, Sandra Ferreira. -

Era uma vez nosso conto de fada: alfabetizando  
através da literatura – Produto educacional / Sandra  
Ferreira Paz, Katia Gonçalves Castor.

Vitória, ES : Diálogo Comunicacao, 2021. -

33 p. : il. color. ; 21 cm.

ISBN 978-85-92647-39-1

DOI 10.29327/547475

1. Educação. 2. Alfabetização. 3. Contos de fadas na  
literatura. I. Castor, Katia Gonçalves. II. Título.

CDD – 372.4

Bibliotecária Amanda Luiza de Souza Mattioli Aquino – CRB5 1956

# SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	05
OS CONTOS DE FADA .....	06
ALFABETIZAR COM CONTOS DE FADA .....	08
SUGESTÕES DE ATIVIDADES .....	09
CHAPEUZINHO VERMELHO: A HISTÓRIA .....	09
OS TRÊS PORQUINHOS: A HISTÓRIA .....	19
REFERÊNCIAS .....	32
AS AUTORAS .....	34

## APRESENTAÇÃO

Este E-Book intitulado “Era uma vez nosso conto de fadas: alfabetizando através da literatura” é o resultado da pesquisa realizada junto a professoras que atuam em turmas do 1º Ano do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Presidente Kennedy - ES e tem como escopo orientar e sugerir práticas de alfabetização com o uso de contos de fadas articulando-se com a aquisição da leitura, da escrita e da apropriação da linguagem.

A elaboração deste E-Book vai ao encontro das necessidades de se compartilhar evidências da pesquisa bem como atividades replicáveis no ambiente escolar e na sala de aula valorizando o uso de textos, da literatura infantil e especialmente dos contos de fadas.



## OS CONTOS DE FADAS

Segundo afirma Todeschini (2016), os contos de fada são gêneros ainda muito presentes nas escolas principalmente em uma época em que os trabalhos com



textos e com literatura protagonizaram a inserção das crianças na escrita e na leitura. A atividade de recontar uma história desenvolve não só a imaginação, mas também a escrita, o universo linguístico e o letramento, elementos do processo de alfabetização.

Em se tratando da aquisição da leitura e da escrita, os contos podem oferecer muito mais do que o universo ficcional que demonstram e a importância cultural que carregam como transmissoras de valores sociais (SIMÕES, 2015).

Os contos de fadas fascinam, Porque são maravilhosamente transmitidos por meio de tradição oral, de forma transgeracional, ou seja, de uma geração à outra, em momentos mágicos de encontro das infâncias (da infância de uma criança com a infância de um adulto que foi criança). Também porque este é um dos preciosos meios que temos - e temos poucos meios, se comparados com os recursos psíquicos do adulto – quando somos crianças, para lidar com situações desagradáveis e resolver conflitos pessoais. Esta é, na verdade, uma

forma de proteger as crianças, já que por seu intermédio a criança lida com seus medos e emoções. (SILVA, 2015).

É importante que as escolas reestruturem a maneira com que se relacionam com os livros de literatura infantil para que as funções estéticas e catárticas sejam trabalhadas e preservadas. Tais funções levam as crianças a descobrirem as maravilhas do mundo literário infantil e a sua inserção no mundo cultural da escola e da sociedade. Seria preciso que a unidade escolar priorizasse também a função formadora que o livro literário possui não deixando de lado a função estética e artística. A função estética é essencial para essa formação e para a emancipação do sujeito. No entanto, a escola também precisa conhecer as obras que proporcionarão essa experiência tendo em vista que não são todos os livros e obras que terão essa capacidade (TODESCHINI, 2016).

Falcão e Oliveira (2017) dizem que o processo de alfabetização é um desafio de natureza múltipla e complexa além de ser reconhecida como uma prática social.



## **ALFABETIZAR COM CONTOS DE FADAS**

Muitas concepções devem sustentar a prática do docente alfabetizador além dos princípios teóricos e metodológicos. Para as autoras, existem quatro dimensões a serem consideradas no campo da alfabetização: a leitura, a produção textual, o estudo sobre o conhecimento sobre o sistema de escrita e a formação da consciência de forma crítica (FALCÃO; OLIVEIRA, 2017).

Dominar o sistema de escrita do português do Brasil não é uma tarefa tão simples: trata-se de um processo de construção de habilidades e capacidades de análise e de transcodificação linguística.

Um dos fatos que frequentemente se esquece é que estamos tratando de uma nova forma ou modo (gráfico) de representar o português do Brasil, ou seja, estamos tratando de uma língua com suas variedades de fala regionais, sociais, com seus alofones, e não de fonemas neutralizados e despidos de sua vida na língua falada local.

De certa maneira, é o alfabeto que neutraliza essas variações na escrita (BRASIL, 2018, p.90).

## SUGESTÕES DE ATIVIDADES



### CHAPEUZINHO VERMELHO: A HISTÓRIA

**C**era uma vez uma linda menina, que morava com sua mãe, numa bela casinha. Ela sempre usava uma capa com um chapeuzinho bem vermelho.

Certo dia, sua mãe pediu que ela fosse levar uma cestinha de doces, para sua vovó: – Chapeuzinho, evite o caminho da floresta que é perigoso, vá pelo bosque e não fale com estranhos.

Chapeuzinho adorava sua avó, e saiu em disparada, cantando de alegria. Queria fazer uma surpresa para vovó e começou a colher as flores que encontrava no caminho. A menina estava distraída com as flores, quando deu de cara com o lobo mau. Ela não sabia que ele era o lobo malvado, mas não se assustou e nem sentiu medo.

– Bom dia, Chapeuzinho Vermelho.

– Bom dia.

– Aonde você está indo assim tão cedinho?

– Vou visitar minha vovozinha, que está muito doente.

O lobo, como era muito esperto, disse a ela bem depressa:

– Por que não vai pela floresta, que é bem mais perto? Ela ficou em dúvida, porque não gostava de desobedecer sua mãe, mas resolveu seguir o conselho do lobo.

Enquanto Chapeuzinho seguia pelo caminho da floresta, o lobo rapidamente seguiu pelo bosque, cantando e correndo.

O lobo chegou na casa da vovozinha e bateu na porta:

– Quem está aí? — Perguntou a velhinha. O lobo respondeu, disfarçando a voz:

– Sou eu, Chapeuzinho Vermelho.

– Entre minha querida, a porta está aberta.

O lobo, que era muito rápido, foi entrando e de uma só vez engoliu a vovozinha. Depois vestiu as roupas dela, e ficou esperando Chapeuzinho Vermelho. Chegando na casa da vovó, ela encontrou o lobo e perguntou:

– Vovó! Por que suas orelhas estão tão grandes?

– É para te ouvir melhor.

- Vovó! Para que esses olhos tão grandes?
- É para te ver melhor.
- Credo vovó, por que a senhora está com essa boca tão grande?
- É para te comer! — respondeu o lobo.

Dizendo isso, o lobo começou a correr atrás de Chapeuzinho. Depois de algum tempo ele tropeçou e caiu no chão. Enquanto isso a menina escondeu dentro de um velho armário. O lobo resolveu dar uma cochilada e começou a roncar. Um caçador que passava escutou:

- Que ronco esquisito?

Ele entrou, e encontrou o lobo:

- Ah! É você que está aí seu malvado!

Escutando isso, Chapeuzinho apareceu e contou toda a história para o caçador. Aproveitando que o lobo estava dormindo, cortaram a sua barriga, e tiraram a vovózinha de dentro. As duas se abraçaram muito felizes.

- E agora o que faremos com esse malvado?

Os três resolveram encher a barriga do lobo de pedras. Quando o lobo acordou, tentou fugir, mas ele caiu e nunca mais levantou. Todos ficaram aliviados e felizes. O caçador foi embora, e as duas foram se sentar na varanda e saborear os doces. Chapeuzinho prometeu nunca mais desobedecer a sua mãezinha.

## **COMO INICIAR?**

### **AULA 1**

**Objetivo:** Preparar a criança para a aprendizagem da linguagem oral e escrita.

**Recursos:** Livro, fantoches, cartaz, materiais para seriação e classificação.

**1º Momento:** Leitura da história

-Apresentação do livro, capa, figuras.

Ler toda a história mostrando as ilustrações do livro.

### **AULA 2: Sons iniciais em nomes próprios e palavras**

**OBJETIVO:** Identificar os grafemas e fonemas a partir de nomes próprios e palavras; Manipular os fonemas da língua, através de atividades de análise e reflexão dos sons iniciais das palavras; aprender a construir do sistema alfabético / Correspondência fonema- grafema.

**HABILIDADE(S) DA BNCC:** EF01LP05 EF01LP07

**METODOLOGIA:**

-Organizar a turma em semicírculo.

-Escrever um trecho da história de Chapeuzinho Vermelho em papel Kraft.

- Ler o trecho apontando e demarcando cada palavra lida.
- Fazer o diagnóstico junto aos alunos sobre as palavras lidas, o que conhecem, o que acham.
- Fazer a leitura junto com a turma.
- Que letra inicia essa palavra? Que letra termina essa palavra?
- Quantas letras há nessa palavra?
- Quem de vocês tem o nome que começa com essa letra?
- E a sílaba inicial dessa palavra alguém sabe me dizer qual é?
- Aponte onde aparece a palavra CHAPEUZINHO?
- Quantas letras tem essa palavra? Que letra aparece no início da palavra?
- Que letra aparece no final dessa palavra? Que sílaba ela inicia?



## **OLHA A DICA**

- É importante ter uma lista com os nomes dos estudantes da classe;
- Organizar a lista com esses nomes em ordem alfabética;
- A cada nome registrado é importante que seja garantida uma reflexão no coletivo, de maneira que os estudantes possam perceber as similaridades e as diferenças entre cada nome registrado como o quantitativo de letras, de sílabas, quais letras e assim por diante.

### **AULA 3: Sons iniciais em nomes próprios e palavras**

**OBJETIVO E HABILIDADES:** Iguais aos da aula 2.

#### **METODOLOGIA:**

1- Entregar aos alunos cartelas com as imagens da história de Chapeuzinho Vermelho

2- Explore oralmente os desenhos realizando questionamentos aos alunos:

- Vocês conhecem as figuras que aparecem nessa cartela?

- Vocês podem me dizer os nomes das figuras? (Apontar uma a uma para os estudantes dizerem seus respectivos nomes).

- Agora, vou ler para vocês as fichas com os nomes.

-Quero que vocês descubram qual figura tem o mesmo som inicial da palavra que a professora leu

3- As cartelas são laboradas com figuras aleatórias referentes à história do conto de fadas escolhido e as fichas confeccionadas com nomes aleatórios

4- Organizar a sala em duplas produtivas considerando o conhecimento do sistema da escrita entregando uma cartela com as figuras e também 20 fichas com as escritas de nomes.

Inicia-se um jogo chamado Descobrimos os sons iniciais. As fichas ficarão no meio da dupla, assim como a cartela.

As fichas ficarão empilhadas umas sobre as outras viradas para baixo.

Um jogador de cada vez retira uma ficha, lê o nome e procura na cartela a figura que tem o mesmo som inicial da palavra escrita na ficha.

Se encontrar a figura o aluno coloca a ficha sobre o desenho.

Se não encontrar a figura correspondente ao som inicial da palavra o jogador fica com a ficha. O jogo termina quando todas as fichas com nomes estiverem sobre as figuras de acordo com os sons iniciais correspondentes.



## AULA 4: Sons iniciais em nomes próprios e palavras

### METODOLOGIA:

- Disponibilizar para cada estudante uma folha impressa, contendo um banco de palavras referentes à história de contos de fada.
- Propor aos estudantes que descubram quais palavras apresentadas começam com o mesmo som das figuras em destaque.
- Solicitar que copiem as palavras que iniciam com o mesmo som nas linhas abaixo da figura e circule com lápis colorido as sílabas iniciais que se repetem.



LOBO MAU	VOVÓ	CESTA	ÁRVORE
CASA	CAÇADOR	CHAPEUZINHO	CAMA

## ATIVIDADE

Descubra o som inicial. Leia as palavras do quadro abaixo e descubra duas palavras que começam com o mesmo som inicial da figura em destaque, copie-as nas linhas abaixo:

CASA	GATO	BOLA	CADERNO	CABO
------	------	------	---------	------



LOBO	MALA	LADO	LONA	LOJA
------	------	------	------	------



## É BOM REFORÇAR QUE:

É preciso esclarecer que os estudantes somente ganharão autonomia para ler e escrever seus nomes se:

- Houver o exercício em que frequentemente precisem ler e escrever nomes;
- As atividades propostas não forem meros exercícios de identificação de nomes ou de cópia, mas sejam significativas com motivo claro e compartilhado entre todos para realizar as atividades;
- Em todas as situações propostas, as crianças precisam colaborar mutuamente, enumerando quais sinais ofertados pelas letras, permitem realizar as leituras propostas, pistas essas que devem também ser justificadas pelos estudantes;
- Planejar situações em consonância com a conquista da autonomia já conquistada pelos estudantes para enfrentar os desafios.



**PARA FINALIZAR!**

Reproduzir o filme Deu a louca na Chapeuzinho.

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=3NOCopLa3ts>.

## OS TRÊS PORQUINHOS: A HISTÓRIA

ra uma vez uma feliz família de porquinhos que tinha três filhos. Os porquinhos foram crescendo e os pais notavam que estavam muito dependentes. Não ajudavam no trabalho de casa nem se esforçavam em nada. Então um dia, eles se reuniram e decidiram que os porquinhos, que já estavam bem crescidos, fossem morar sozinhos. Os pais deram um pouco de dinheiro a cada um, alguns bons conselhos. Os três porquinhos partiram para o bosque em busca de um bom lugar para construir, cada um, a sua casa.

O primeiro porquinho, que era o mais preguiçoso de todos, foi logo optando por construir uma casa rápida e que não necessitasse muito esforço. E construiu uma casa de palha, embora os seus irmãos lhe tenham dito que não era segura.

O segundo porquinho, que era menos preguiçoso que o primeiro mas que tampouco gostava de trabalhar, construiu uma casa de madeira, porque pensava que era mais prática e resistente.

O terceiro porquinho, o mais sensato de todos e mais trabalhador, preferiu construir uma casa de tijolos. Demorou mais para construí-la mas depois de três dias de intenso trabalho a casa estava prontinha.

Os três porquinhos ouviram falar que um perigoso lobo rondava pelo bosque. E não demorou muito para que aparecesse pelas suas casas, em busca de uma boa carne de porco para comer.

O lobo então foi bater na porta da casa do primeiro porquinho. O porquinho, tentando intimidá-lo disse:

– Vá embora seu lobo. Aqui você não vai entrar. O lobo insistiu e disse:

– Abra logo esta porta ou soprarei e soprarei e a sua casa destruirei. Vendo que o porquinho não abria a porta da casa, o lobo começou a soprar e soprar tão forte que a casa de palha voou pelos ares. O porquinho, desesperado, acabou correndo em direção à casa de madeira do seu irmão. O lobo correu atrás dele, mas não conseguiu alcançá-lo.

O lobo então foi bater na porta da casa do segundo porquinho. O porquinho, tentando intimidá-lo disse:

– Vá embora seu lobo. Na minha casa de madeira você não vai conseguir entrar.

O lobo insistiu e disse:

– Abram logo esta porta ou soprarei e soprarei e esta casa destruirei.

Vendo que os porquinhos não abriam a porta da casa, o lobo começou a soprar e soprar tão forte que a casa de madeira caiu e ficou em pedaços. Os porquinhos, desesperados, acabaram correndo em direção à casa de tijolo e cimento do outro irmão. O lobo correu atrás deles, mas não conseguiu alcançá-los.

O lobo então foi bater na porta da casa do terceiro porquinho. Os porquinhos tentando intimidá-lo cantaram:

– Quem tem medo do lobo mau Lobo mau, lobo mau?!

– Quem tem medo do lobo mau?! Ele é um cara legal!

O lobo ficava cada vez mais furioso e gritou:

– Abram a porta, já!!!

E os porquinhos responderam:

– Vá embora seu lobo. Você não conseguirá derrubar esta casa porque está feita com tijolo e cimento.

O lobo insistiu e disse:

– Abram logo esta porta ou soprarei e soprarei e esta casa destruirei.

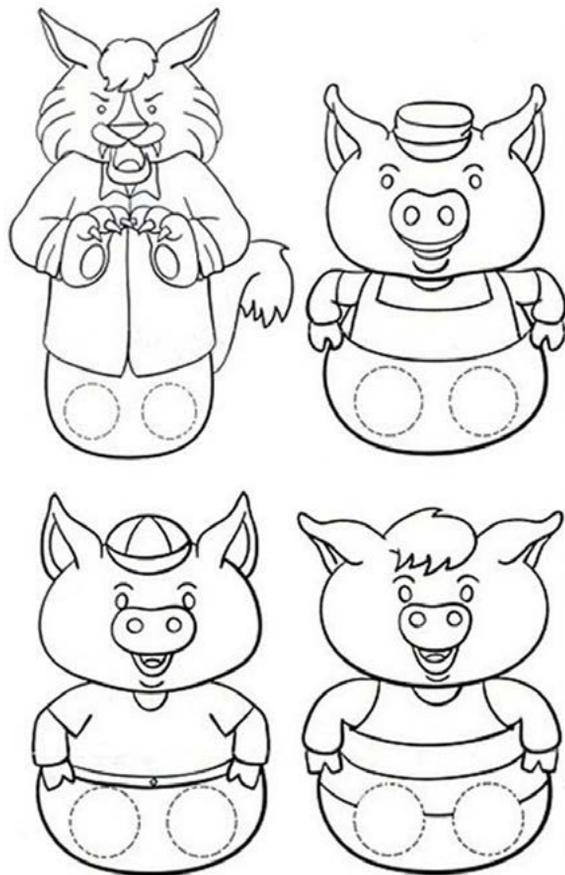
Vendo que os porquinhos não abriam a porta da casa, o lobo começou a soprar, soprar, soprar, e a casa continuava inteira no seu lugar. O lobo ficou tão cansado que acabou sentando-se ao pé da porta para descansar. Enquanto isso, pensou e pensou em como entrar na casa e teve uma idéia. Foi buscar uma escada para subir ao telhado da casa e entrar na casa pela chaminé. Os porquinhos, vendo o que tramava o lobo, reagiram logo. Puseram a ferver um balde enorme de água, e o colocou no final da chaminé e esperaram.

Quando o lobo entrou na chaminé, caiu bem dentro do balde cheio de água fervendo.

– Uai, uai, Uaiiiiiii!!!!!!! – Gritou o lobo, saindo correndo ao lago para aliviar as suas queimaduras e assustado, nunca mais voltou a molestar os porquinhos.

E quanto aos porquinhos, aprenderam a lição de que tudo o que é feito com esforço tem melhor resultado. Os três porquinhos decidiram morar juntos e todos viveram felizes e harmonia.

## Confeccionar fantoches para contação de histórias



- Imprimir os desenhos das personagens.
- Recortar em papel cartão.
- Fazer uma trouxinha com pedaço de retalho de tecido com dois furinhos para o encaixe dos dedos.
- Afixar o corpo da personagem na parte de tecido.

**Sugestão:** Colorir e recortar os dedoches para colocar nos dedinhos e brincar, recontar a história e se divertir muito!!!!

## **AULA**

### **HABILIDADES BNCC:**

(EF01LP05) Compreender o sistema de escrita alfabética.

(EF01LP07) Compreender as notações do sistema de escrita alfabética – segmentos sonoros e letras.

(EF01LP09) Comparar palavras identificando semelhanças e diferenças entre seus sons e suas partes (aliterações, rimas, entre outras).

(EF01LP13) Comparar o som e a grafia de diferentes partes da palavra (começo, meio e fim).

(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.

### **ATIVIDADE COLETIVA**

Usando materiais como cartolina ou papel pardo, caneta hidrocor preta, caixa de sapatos, papel A4, impressora e o livro Os Três Porquinhos.

- Afixar o papel pardo no quadro e desenhar a estrutura de uma Cruzadinha.
- Confeccionar uma caixa com várias tirinhas com os nomes referentes ao texto.
- Sorteio das palavras.
- Escrita na cruzadinha pelos estudantes orientando a colocar uma letra em cada quadradinho.

## AULA

### HABILIDADES BNCC:

(EF01TS02) Traçar marcas gráficas em diferentes suportes usando instrumentos riscantes e tintas.

(EF01EF09) Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suporte de escrita.

### TRABALHANDO A LETRA P

Relação da letra com a história: P – Palha (uma das casinhas dos porquinhos)

Outros exemplos com a palavra P (porquinho, palha, parede).

Sugestão de atividade abaixo:



## OUTRA AULA!!!!

**OBJETIVO:** Formar novas palavras a partir da família silábica da letra P;

Perceber a presença das sílabas PA,PE,PI,PO,PU.

1º- Escrever quadro a letra P e as sílabas PA, PE, PI, PO, PU.

2º – Propor aos alunos que desenhem animais que comecem com P na cartolina.

3º – Aplicar atividades abaixo:

COMPLETE O NOME DAS FIGURAS COM A SILÁBICA QUE ESTÁ FALTANDO E DEPOIS COPIE.			
	PI ____ _____		____TECA _____
	____ANO _____		SA ____ _____
	____IXE _____		____TA _____
	____LHAÇO _____		____TO _____

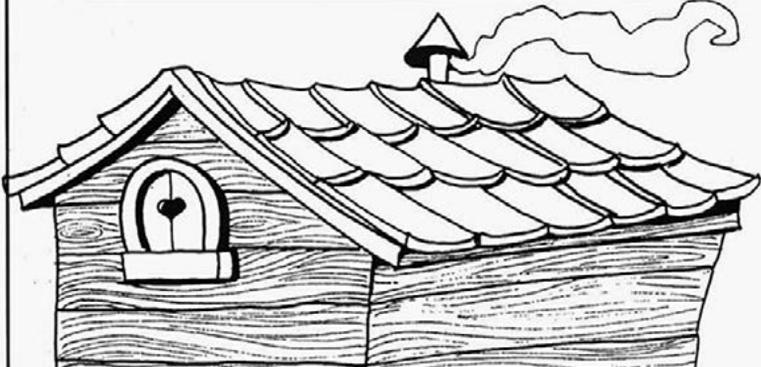
## OUTRA ATIVIDADE

**OS TRÊS PORQUINHOS**

### CAÇA-PALAVRAS

 ENCONTRE, NO CAÇA-PALAVRAS, OS NOMES E AS PALAVRAS ABAIXO.

LINGÜICINHA      SALSICHA      TORRESMO  
PALHA              MADEIRA      TIJOLO



N	O	P	U	I	C	D	S	M	C	D
T	P	A	T	O	R	R	E	S	M	O
I	Q	L	V	J	L	M	N	L	F	C
J	R	H	X	M	A	D	E	I	R	A
O	S	A	T	Z	H	G	F	I	H	T
L	I	N	G	Ü	I	C	I	N	H	A
O	S	A	L	S	I	C	H	A	B	V

 126

## VAMOS TRABALHAR COM A LETRA M?

A casinha do porquinho era de Madeira.

Aponte a palavra madeira no texto.

Escreva a palavra Madeira com cada letra em um quadrinho.

--	--	--	--	--	--	--

Quantas letras tem essa palavra?

Qual é a primeira letra?

Qual é a última letra?

Separe as sílabas da palavra madeira.

--	--	--

Quantas sílabas tem essa palavra?

Qual é a primeira sílaba?

Qual é a última sílaba?

## VAMOS TRABALHAR MAIS UM POUCO COM A LETRA M?

Propor aos estudantes que desenhem objetos e animais que comecem com M na cartolina.

Exercitem na atividade abaixo:

ESCOLA: \_\_\_\_\_  
NOME: \_\_\_\_\_  
DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ SÉRIE: \_\_\_\_\_

COMPLETE AS PALAVRAS USANDO AS SILABAS MA, ME, MI, MO OU MU DE FORMA ADEQUADA E, DEPOIS, LIGUE-AS FAZENDO A CORRESPONDÊNCIA COM AS ESCRITAS NO QUADRO.

 __TO	MESA	 __CARRÃO
 CA__LO	MACARRÃO	 __NHOCA
 __SA	MACACO	 __CACO
 A__NDOIM	MORCEGO	 __RCEGO

M

115

## CAÇANDO LETRINHAS

 PINTA AS LETRAS QUE FORMAM O NOME DOS PERSONAGENS DA HISTÓRIA OS TRÊS PORQUINHOS:

 <p><b>LOBO</b></p>	<p>A L C O</p> <p>O D B</p>
 <p><b>LINGÜICINHA</b></p>	<p>L H I G N</p> <p>X I B D A</p> <p>N O C I Ü</p>
 <p><b>SALSICHA</b></p>	<p>B O H L</p> <p>I C S S A</p> <p>A E S A</p>
 <p><b>TORRESMO</b></p>	<p>S R O T</p> <p>D P</p> <p>O M R E</p>

## VAMOS ORDENAR AS FRASES?

LOBO MAU CASA SOPROU DERRUBAR PARA

---

PORQUINHO CASA CONSTRUIU DE MADEIRA

---

FORAM PORQUINHOS SOZINHOS MORAR

---

CORREU DELE LOBO ATRÁS O CORREU

---

CANSADO SENTOU O FICOU LOBO TÃO ACABOU  
QUE PORTA EM DA FRENTE

---



## REFERÊNCIAS

ABCDOBEBE. Chapeuzinho Vermelho. Disponível em: <https://www.abcdobebe.com/comunidade/contos-infantis/chapeuzinho-vermelho/>. Acesso em: 15 jul. 2021.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Brasília: MEC/SEF, 2018.

FALCÃO, E. B. de L. OLIVEIRA, L. D. de. Concepções de alfabetização: o que dizem alguns professores(as) do Espírito Santo sobre sua prática. Disponível em: [http://alb.org.br/arquivo-morto/edicoes\\_anteriores/anais17/txtcompletos/sem13/COLE\\_2339.pdf](http://alb.org.br/arquivo-morto/edicoes_anteriores/anais17/txtcompletos/sem13/COLE_2339.pdf). Acesso em: 04 jun. 2021.

HISTÓRIA PARA DORMIR. Os três porquinhos. Disponível em: <https://www.historiaparadormir.com.br/os-tres-porquinhos/>. Acesso em: 20 jul. 2021.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação e do Esporte. Educa juntos: língua portuguesa / Secretaria de Estado da Educação e do Esporte. – Curitiba: SEED – PR, 2019. – 210 p. (Caderno de orientações didáticas para o professor; primeiro ano).

SIMÕES, V. L. B. Histórias Infantis e Aquisição de Escrita. São Paulo em Perspectiva. v.14. n.1. p.22-28. 2000.

SILVA, E. M. da. Literatura para crianças na educação infantil: implicações pedagógicas para uma educação humanizadora. Riuni – Repositório Institucional. 2019. Disponível em: <https://www.riuni.unisul.br/bitstream/hand->

le/12345/9180/ARTIGO-EMANOELA-MENDES-DA-SILVA%20%282%29.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 02 dez. 2020.

TODESCHINI, M. B. Literatura e letramento: uma análise das adaptações dos contos de fadas presentes na coleção A Escola é Nossa, anos iniciais do ensino fundamental. 2016. 129 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Extremo Sul Catarinense. Criciúma, 2016.

## **AS AUTORAS**

### **Sandra Ferreira Paz**

- Graduada em Ciências Contábeis.
- Graduada em Pedagogia.
- Graduada em letras-língua portuguesa.
- Mestranda do Curso de Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação (Faculdade Vale do Cricaré - São Mateus/ES).
- Professora da rede municipal do município de Presidente Kennedy - ES.



### **Kátia Gonçalves Castro**

- Pedagoga e Doutora pela UFES.
- Professora do IFES.
- Membro Efetiva do Programa de Mestrado Profissional do Ensino em Humanidades do IFES.
- Professora Convidada do Programa de Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação da Faculdade Vale do Cricaré.
- Líder do Grupo do CNPQ Educação & Cultura e Natureza: Movimento Descolonial.



ISBN: 978-85-92647-39-1

DIÁLOGO  
EDITORIAL

